

## A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO PRÁTICA EDUCATIVA E CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA

Shirley Aviz de Miranda<sup>2</sup>; Aline Bento Neves<sup>3</sup>; Eliana do Socorro Souza Lima<sup>1</sup>;  
Emerson Vilhena Santos<sup>1</sup>; Camila Melo da Silvia<sup>1</sup>; Gisela Castelo Branco de Almeida<sup>1</sup>

**Introdução:** há diversas abordagens metodológicas de ensino-aprendizagem, dentre elas destaca-se a utilização do lúdico, pois sua implementação fortalece o desenvolvimento intelectual principalmente das crianças. Segundo Rizzi e Haydt, relacionaram a participação em jogos educativos como experiência de vivência e que possui função educativa. Considera-se que participação em jogos contribui para formação de atitudes sociais, tais como, respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal<sup>1</sup>. O brinquedo é um das portas mais eficazes para promover a ação da criança sobre o objeto por trazer o mundo para perto delas<sup>2</sup>. Nessa perspectiva, o lúdico configura-se como enorme potencial de técnicas estratégistas em educação a saúde para ser desenvolvida no cuidado de enfermagem, pela finalidade de proteger, promover e recuperar saúde; através da ludicidade o usuário poderá atuar como protagonista/planejador dos seus cuidados. O trabalho do profissional de saúde, além de exigir conhecimentos técnicos essenciais à área de atuação, demanda conhecimentos ligados a outras áreas, compreendendo habilidades pessoais em lidar e conviver com a diversidade social e cultural que permeia a nossa sociedade<sup>3</sup>.

**Objetivo:** relatar a experiência de educação em saúde realizada em uma comunidade ribeirinha, localizada na ilha de Cutijuba/Pa. **Descrição metodológica:** trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, pois exalta o aprendizado cognitivo multicêntrico por meio da utilização do lúdico. A atividade foi desenvolvida com crianças de 6 a 12 anos. O local escolhido para realização foi a Ilha de Cotijuba, Belém-Pa. Foi feito um levantamento conforme as necessidades educacionais das crianças para dar uma devida atenção, por meio de uma visita antes da apresentação das atividades educativas ocorrida no dia 06 de novembro de 2015, para assim, gerar um planejamento de ação-estudo na qual pudesse atender as expectativas, por conseguinte, só assim poder desenvolver várias atividades lúdicas como estratégias de aprendizagem. **Resultados:** a idealização da execução do trabalho em questão, foi de proporcionar um momento socioeducativo por meio de uma atividade de educação em saúde pautada na utilização de estratégias lúdicas, como requisito do processo avaliativo da disciplina de “Tópicos Integradores I”, do 4º período de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia – Famaz. Brincar é aprender, e nela reside à base daquilo que mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem da criança e dos sujeitos no vários ciclos de vida. Para desenvolvimento da atividade, nos pautamos na metodologia da problematização, seguindo as cinco etapas que a compõe: observação da realidade e identificação do problema; palavras-chave; teorização; hipótese e intervenção. Assim, foi realizada inicialmente uma visita ao local, afim de identificar fragilidades e podermos assim desenvolver uma estratégia relevante pautado nos problemas reais, e assim desenvolver atos de intervenção. Foram detectados dificuldades na aprendizagem-cognitivo, ou seja, no raciocínio lento

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de bacharelado em Enfermagem, Faculdade Metropolitana da Amazônia, Belém-Pará.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará – UEPA, Belém-Pará.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do PPG Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Nefrologia pela Universidade Federal do Pará (UNIFESP).